



Fundamentos históricos e sociais da Segurança do Trabalho



Por que os acidentes continuam acontecendo mesmo quando existem normas e informações?

Pense em um ambiente de trabalho que você conhece. **Existiam regras de segurança? Elas eram realmente seguidas no dia a dia? O que poderia acontecer quando essas regras não eram cumpridas?**

O trabalho mudou – e os riscos também



Os riscos relacionados ao trabalho existiam antes da indústria. A industrialização aumentou a **escala, a concentração e a complexidade** das exposições. Máquinas, novas fontes de energia e novas formas de organização modificaram profundamente as condições de trabalho. Desenvolvimento tecnológico e prevenção precisam avançar juntos.

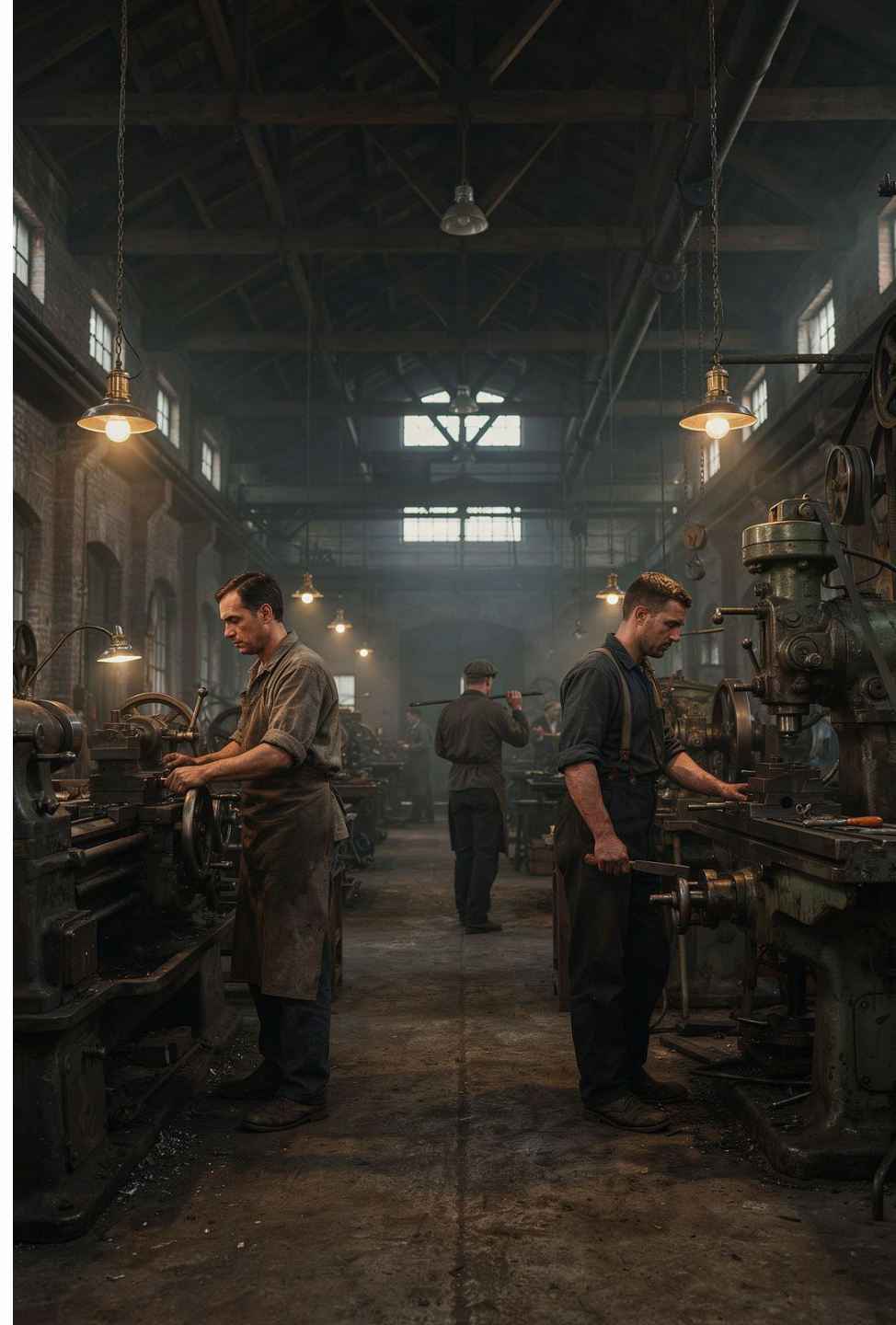
O que a industrialização tornou mais visível?

As fases iniciais da industrialização expuseram os trabalhadores a condições como:

- Jornadas muito extensas
- Ambientes improvisados e insalubres
- Ventilação e iluminação inadequadas
- Calor, frio intenso e ruído elevado
- Máquinas sem proteções adequadas
- Grande concentração de trabalhadores em espaços reduzidos

Ideia central

O aumento da capacidade produtiva também ampliou a **necessidade de prevenção**. Mais produção, mais riscos — e mais urgência de respostas coletivas e sistemáticas.



Como a prevenção começou a se formar?



Marcos da Segurança do Trabalho no Brasil

1943-1944

CLT e inserção da CIPA na legislação trabalhista brasileira.

1966

Criação da instituição que daria origem à atual Fundacentro, referência em pesquisa de SST no Brasil.

1977-1978

Lei nº 6.514 e Portaria nº 3.214. Consolidação das Normas Regulamentadoras como base da regulação de SST.

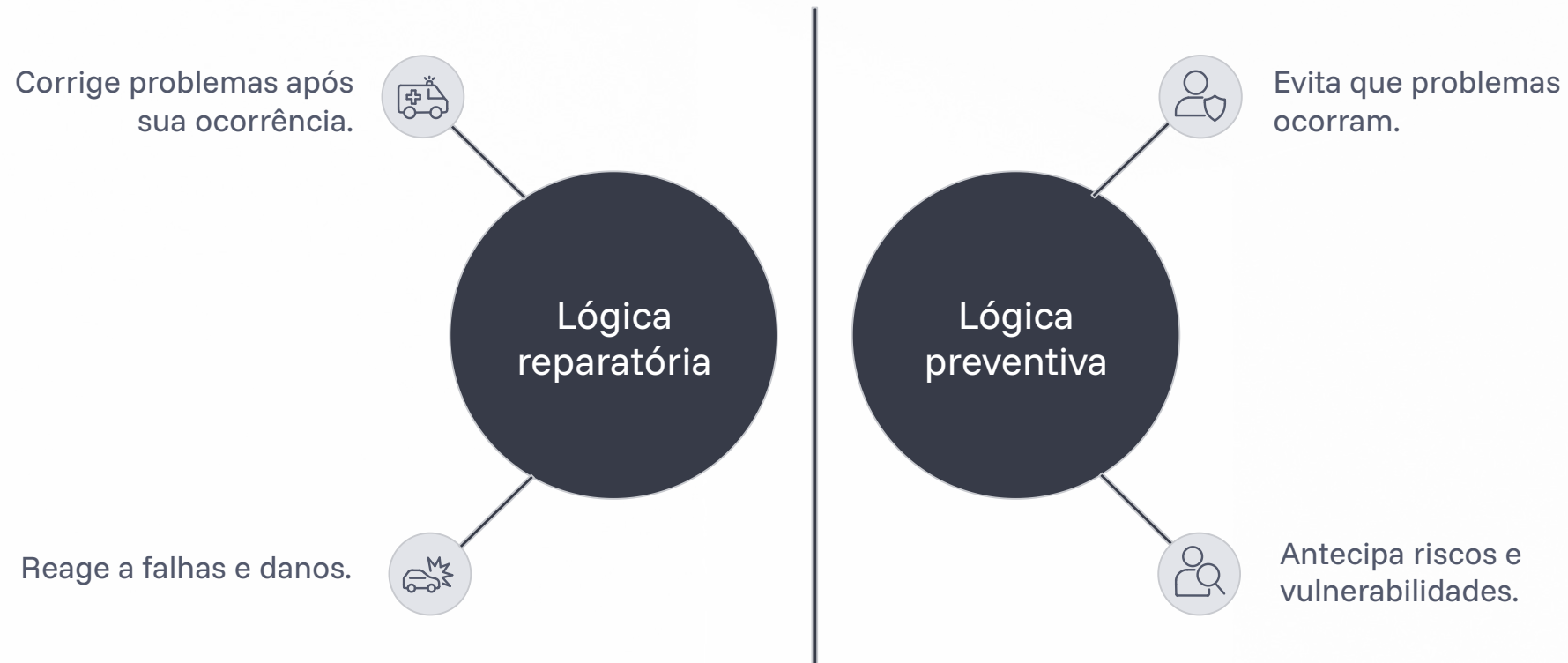
1988

Constituição Federal: redução dos riscos inerentes ao trabalho como **direito dos trabalhadores**.

2022-2026

Consolidação da abordagem de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, com prevenção contínua e maior participação dos trabalhadores.

Da reparação do dano à prevenção



A Segurança do Trabalho deixou de se limitar à resposta posterior ao acidente.

A **prevenção moderna** procura agir antes que ocorram lesões ou adoecimentos, incorporando planejamento, gestão contínua e participação dos trabalhadores em todas as etapas.

Segurança do Trabalho não é apenas uma questão técnica

Social

Acidentes e doenças afetam o trabalhador, a família, as equipes, os serviços públicos e toda a sociedade.

Política

Direitos, normas, fiscalização e diálogo social definem responsabilidades e limites para a produção.

Ética

A vida e a saúde não devem ser subordinadas a danos evitáveis em nome da produtividade.

Econômica

Acidentes geram afastamentos, interrupções, perda de experiência, retrabalho e custos organizacionais e sociais.

Essas quatro dimensões estão interligadas.

Compreender a Segurança do Trabalho exige olhar além das normas técnicas.

Ter norma e informação é suficiente?

Não.

Normas e informações
são necessárias,
mas não bastam sozinhas.

A prevenção também depende de:

- **Projeto adequado** dos ambientes e equipamentos
- **Manutenção** regular e planejada
- **Organização do trabalho** compatível com a segurança
- **Medidas efetivas** de controle de riscos
- **Comunicação** clara e compreensível
- **Qualificação** e formação continuada
- **Participação dos trabalhadores** nas decisões

❏ Explicar acidentes apenas pelo comportamento individual pode ocultar problemas de organização, manutenção, proteção e condições de trabalho.

Quem participa da Segurança do Trabalho?

Dentro das organizações

- **Empregador e gestão:** estruturar condições seguras, informar e implementar medidas
- **SESMT:** apoio técnico especializado, quando aplicável
- **CIPA:** participação e prevenção dentro da organização
- **Trabalhadores:** reconhecer situações, comunicar problemas e participar das decisões

Rede pública e social

- **Inspecção do Trabalho:** regulamentação e fiscalização
- **Fundacentro:** pesquisa, conhecimento técnico e formação
- **Ministério Público do Trabalho:** defesa dos direitos do meio ambiente do trabalho
- **Sindicatos:** representação coletiva dos trabalhadores
- **OIT:** normas, recomendações e diretrizes internacionais

Prevenção é uma responsabilidade articulada, não uma tarefa isolada.

O que precisa mudar nestas situações?

1

Pequeno mercado

No estoque, caixas reduzem a área de circulação e trabalhadores improvisam formas de alcançar produtos nas prateleiras mais altas.

2

Padaria

Um equipamento é utilizado com uma proteção removida. A equipe relata que isso agiliza parte do trabalho e que a orientação sobre o procedimento foi informal.

3

Pequena oficina

Um produto químico é utilizado regularmente em local pouco ventilado. Trabalhadores relatam desconforto e dizem não ter recebido orientação clara sobre os riscos.

Qual problema chama mais atenção? A prevenção depende só do trabalhador?
Quem precisa participar da solução? O que deveria acontecer *antes* do acidente?

Da norma ao trabalho real

1 O que está produzindo ou mantendo o risco?

Condições físicas, equipamentos, organização, informação, treinamento, manutenção ou decisões de gestão.

2 Quem possui responsabilidade ou conhecimento relevante?

Gestão, trabalhadores, profissionais de SST, CIPA e demais atores aplicáveis à situação.

3 O trabalhador recebeu informação e pode participar?

O conhecimento de quem executa a atividade revela dificuldades, improvisações e problemas do trabalho real.

4 A ação ocorre antes ou somente depois do dano?

A lógica preventiva procura antecipar e controlar problemas antes que causem lesões ou adoecimentos.

Conscientizar não significa transferir toda a responsabilidade ao trabalhador.

Cinco ideias para levar da aula

01

Os riscos possuem história

Os riscos do trabalho existem há séculos, mas mudam conforme as tecnologias e as formas de organização produtiva evoluem.

02

A industrialização ampliou a escala dos riscos

O aumento da produção em escala industrial tornou urgente a proteção sistemática dos trabalhadores.

03

SST evoluiu: de reparar para prevenir

A abordagem passou de uma lógica predominantemente reparatória para uma abordagem preventiva, contínua e planejada.

04

Segurança tem várias dimensões

Envolve aspectos técnicos, sociais, políticos, éticos e econômicos que se relacionam e se influenciam mutuamente.

05

Prevenção depende de atores articulados

Condições seguras, boa gestão, informação, participação e atuação conjunta de diferentes atores são indispensáveis.

Obrigado e até a próxima!

Uma ótima volta para casa!